



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 8/2018**ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 12 DE ABRIL DE 2018**

Aos doze dias do mês de abril do ano de dois mil e dezoito, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Vitor Manuel Reis Amaral, Alexandre Valente Rosas Caetano, António Pedro Albergaria Coelho, Maria Júlia Lopes Oliveira, Artur Manuel Borges Duarte e Joana Isabel Soares Ferreira. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 26 de Outubro de 2017, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

RELATÓRIO DE GESTÃO E PRESTAÇÃO DE CONTAS DO MUNICÍPIO DE OVAR - 2017. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que este é um relatório e um documento de prestação de contas, relativamente ao documento previsional, aprovado em outubro de 2016. Assim, o que está em causa é a análise do que foi prometido, o que foi definido como opções e estratégia para o ano de 2017, se foi concretizado ou não. -----

Mais considerou que este é o momento de prestação de contas relativamente à execução do orçamento de 2017, isto é, o que foi concretizado neste ano. -----

De seguida, identificou algumas especificidades deste ano, que foi o último ano do anterior mandato autárquico, e foi o ano em que foram concretizadas algumas das medidas constantes do plano estratégico para o referido mandato. -----

Foi um ano em que se realizaram eleições, nas quais foi expresso um resultado inequívoco, fruto de uma avaliação extremamente positiva do trabalho desenvolvido no anterior mandato, e que legitimou o atual executivo, validou a estratégia e rumos traçados para o futuro, mas exponencia o nível de responsabilidade e expectativa. -----

Realçou que, em 2017, foram concretizadas muitas obras e projetos estruturantes para o Município de Ovar, de infraestruturas básicas, dando início a um novo ciclo, em que as infraestruturas básicas estão concretizadas ou em vias de concretização, um ciclo em que sejam desenvolvidas as capacidades do município, dando um salto qualitativo em termos económicos e sociais, aproveitando as suas potencialidades, e onde as prioridades se orientam para os grande projetos estruturantes, materiais e imateriais, que permitam a consolidação da afirmação do Município à escala regional, nacional e internacional. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Realçou, ainda, a articulação muito forte com as empresas participadas pelo município, nomeadamente com a ADRA, na concretização de muitos investimentos previstos, como a execução da rede de águas residuais em Maceda, na sequência da qual o município investiu 1,3 milhões na requalificação da rede viária, para além do investimento na rede de gás. Também se iniciou a concretização da rede de águas residuais em Arada, ainda em execução. Foram ainda concretizados uma série de investimentos em infraestruturas básicas, complementando as várias valências, em vários arruamentos da freguesia de Válega, e um pouco por todo o concelho. -----

Referência muito positiva para a Sociedade Polis Ria de Aveiro, com quem foi possível estabelecer uma colaboração estreita, concretizando os investimentos previstos, com especial destaque para a obra de requalificação da Barrinha de Esmoriz, ainda em curso. -----

Deu conhecimento que, conjuntamente com o ICNF, com o Município de Espinho e a Polis Ria de Aveiro, estamos a preparar um regulamento para criar uma zona de reserva natural regional, assim como um plano de manutenção de toda as infraestruturas e equipamentos instalados. -----

Ainda no âmbito da Polis Ria de Aveiro, destacou a Beneficiação dos Cais da Ria, (Puchadouro, Bico do Torrão e Cais da Tijosa), estando em preparação a obra de desassoreamento da Ria, obra importante e estruturante. -----

No que concerne à defesa da orla costeira, em colaboração com as entidades competentes, destacou as obras de reconstituição dunar a norte da praia do Furadouro e a sul até ao Torrão do Lameiro, na Praia de Santa Marinha a sul de Cortegaça, e a preparação da obra dos Quebramares destacados, dando continuidade às políticas ambientais, com a realização de “shots” de areia, com transposição de sedimentos do alto mar para a costa. Defendendo que esta transposição de sedimentos deve ser complementada com a construção de quebramares destacados, evitando que estes sedimentos voltem a desaparecer. -----

Mais referiu, que a Câmara Municipal tem disponibilizado toda a colaboração possível ao Ministério do Ambiente, suportando custos com estudos e avaliações, estando inclusivé disponível para assegurar a comparticipação nacional, no caso de estas obras virem a ser financiadas por fundos comunitários. -----

De destacar também, as intervenções na requalificação das praias do concelho, como sejam a obra de beneficiação a sul e escoamento de águas pluviais na praia do Furadouro e a demolição de algumas barracas em Esmoriz, entre outras intervenções. -----

Realçou a colaboração com as Cooperações dos Bombeiros Voluntários do Concelho, destacando a aprovação do Regulamento de Concessão dos Benefícios Sociais aos Bombeiros Voluntários do Concelho de Ovar. -----

Em matéria de ambiente e qualidade de vida, destacou o projeto do Ecocentro de Ovar, cujo licenciamento foi obtido no ano passado, empreitada que será financiada pelo POSEUR, e será concretizada a breve prazo. -----

Ainda durante o ano de 2017, foi realizado um intenso trabalho na preparação e submissão de operações aos Programas já contratados, PEDU, Pacto da Região de Aveiro, Fundo Ambiental, POSEUR, entre outros, em estreita colaboração e articulação com a CIRA e a CCDR Centro, que resultou no financiamento de várias obras em curso ou já concluídas, como sejam a USF de Válega, a Beneficiação do Jardim Garrett, o Largo Daniel das Pupilas, e na preparação de outros projetos estruturais como a requalificação da Escola Secundária Júlio Dinis. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Foram, ainda, promovidas um conjunto de medidas e iniciativas, que visam dinamizar e incentivar a reabilitação urbana, como sejam, o Regulamento de apoio à recuperação de fachadas do centro Histórico de Ovar, a alteração ao regulamento Municipal de Urbanização e edificação e Taxas Urbanísticas do Município, a Operação de reabilitação urbana sistemática orientada por um Programa Estratégico de reabilitação Urbana do centro Histórico de Ovar. -----

Destacou, também, o protocolo e colaboração com o IRHU, no âmbito do Programa Reabilitar para arrendar – Habitação acessível, e no âmbito do PEDU, um protocolo para reabilitação do Conjunto Habitacional do Alto Saboga. -----

Nas áreas da saúde e educação, considerou que 2017 foi o ano de preparação dos projetos das intervenções nas Escolas do 1º ciclo do Gavinho e do Furadouro, e nas escolas secundárias de Júlio Dinis, de Esmoriz e na EB 2,3 António Dias Simões. -----

Referiu que foi dada continuidade à iniciativa “Orçamento Participativo”, com crescente adesão e participação de toda a comunidade, a qual vai na sua 5ª edição. -----

Em articulação com a ARS Centro e o ACES do Baixo Vouga, foram realizados os investimentos previstos nos pólos de Maceda e Arada da USF Laços e na USF Alpha de Válega. -----

Destacou, ainda, o relacionamento estreito com o Conselho de Administração do Hospital de Ovar, unidade de saúde distinguida pelo Município, por ocasião do 50º aniversário, ao serviço da população de Ovar. -----

Na área do desporto, e durante o ano de 2017, foram concretizadas várias infraestruturas desportivas: Campos relvados para a prática do futebol no Clube Desportivo do Furadouro, na Associação Desportiva Ovarense, no Sporting Clube de Esmoriz, no Futebol Clube de Cortegaça, dotando o Grupo Desportivo de Guilhovai com novas instalações, apoiar a execução da Pista de Atletismo de Arada e construir o polidesportivo da Carvalheira, em Maceda. Destas ações resultou um incremento significativo da prática desportiva, com um aumento dos praticantes, nomeadamente, de jovens, com resultados muito positivos. -----

Dos investimentos efetuados durante o ano de 2017, destacou a concretização do Museu Escolar Oliveira Lopes, do Centro Cívico de Cortegaça, da Casa da Junta de São João, intervenções significativas na rede viária por todo o concelho, seja na beneficiação, seja na conservação e manutenção das vias, assim como intervenções várias no espaço público. -----

Realçou, ainda, a gestão de proximidade e de colaboração com as juntas de freguesias e a disponibilização de novos serviços à população, como são exemplo a abertura de dois novos espaços do cidadão, em Ovar e Maceda, e já este ano, a abertura de um terceiro, na freguesia de Válega. -----

Foi ainda dada especial atenção à dinamização da atividade económica, com a consolidação de medidas de política fiscal, no acolhimento de projetos empresariais, na promoção de eventos de promoção da atividade económica, como é exemplo o Ovarural, iniciativa de apoio ao emprego, como a 1ª Mostra de oportunidades para os Jovens, numa política de combate ao desemprego, nomeadamente, ao desemprego jovem. -----

Na área da cultura, destacou a preparação do projeto de requalificação do Esmoriztur, a promoção de espetáculos de qualidade, na dinamização da atividade turística, na animação de verão, para além da atividade regular nos espaços culturais do município, constituindo uma oferta cultural diversificada e de qualidade. -----

Foi ainda, feito um forte investimento no Carnaval de Ovar, com enfoque na qualidade e segurança do evento. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Considerou que foi dada continuidade há aposta no desenvolvimento social da nossa comunidade, com a concessão de apoios e serviços às nossas famílias, não só para as famílias mais vulneráveis, mas para todas as famílias. -----

Em conclusão, considerou que este é um documento que muito o satisfaz, não só do ponto de vista político, como também nos aspetos técnicos. -----

É uma prestação de contas que revela das maiores taxas de execução do histórico do concelho de Ovar, e onde transparece uma gestão séria e rigorosa.-----

Destacou as taxas de execução registadas, 102% nas receitas correntes; 62.78% nas receitas de capital e 96% no total das receitas. No que diz respeito às despesas, destacou a taxa de execução de 92,3% nas despesas correntes, de 75% nas despesas de capital, e de 86% no total das despesas. -----

Referiu, também, a taxa de execução de 82% nas Grande Opções do Plano, valor extremamente elevado, mesmo em comparação com outros municípios.-----

Por fim, observou que tudo isto foi feito com uma grande preocupação com a gestão financeira, as nossas disponibilidades baixaram, mas com um incremento impressionante ao nível das concretizações. -----

A dívida é praticamente nula, tirando os compromissos com o FAM, e a dívida à SIMRIA, que não é real, temos um dívida de 1,5 milhões de euros.-----

O senhor Vereador Vitor Amaral enalteceu o trabalho técnico realizado, assim como o facto dos documentos terem sido entregues com uma antecedência que permitiu uma análise adequada dos mesmos.-----

Numa análise política, considerou não entender a referência à vitória expressiva do PSD nas últimas eleições, porque não tem a ver com o relatório em análise, estando em causa a execução orçamental do ano 2017, sendo despropositada a observação feita. -----

Enalteceu algum do trabalho que foi feito, porque nenhum executivo consegue ser tão bom que execute a 100 %, nem tão mau que não execute nada, salientando o trabalho na área da ação social, nomeadamente a aprovação do regulamento RASMO, e considerou de louvar o investimento realizado nessa área em 2017, assim como a aposta do executivo no edifício do Museu Escolar Oliveira Lopes, sendo agora necessário dar continuidade à sua utilização. -----

Considerou, ainda, como positivo o desbloqueamento da situação do edifício da Junta de São João, a aposta da construção da USF de Válega, colaborando com o governo na sua concretização, a obra no Furadouro, apesar de defender que devia ter sido dada prioridade à defesa da costa. -----

Em termos globais, criticou o facto de estarem previstos 11 milhões de investimento, e só terem sido concretizados 8 milhões. -----

Considerou, ainda, negativa a evolução dos resultados líquidos, com uma queda significativa, não partilhando da leitura muito otimista feita pelo senhor Presidente. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal considerou que este documento é de avaliação, relativamente ao previsto em orçamento, e os resultados eleitorais resultam da avaliação que os eleitores fazem, no que constitui o principal momento de avaliação do executivo municipal, sendo que os resultados de 2017 foram amplamente expressivos da aprovação por parte dos eleitores da ação do anterior executivo. -----

Mais referiu que o seu objetivo é trabalhar para resolver as necessidades das população e não para os bons resultados financeiros, apesar disso, a saúde financeira e a sustentabilidade da Câmara Municipal continua muito positiva. Por fim, agradeceu a colaboração dos serviços e a presença da equipa da Divisão Financeira. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O senhor vereador Domingos Silva realçou que, desde sempre, houve uma reserva às contas, em resultado da forma de inventariação e quantificação do imobilizado.-----

Em 2015 foi iniciado um trabalho de atualização e inventariação do imobilizado, mais aproximado da realidade, do qual resultou o aumento das amortizações, com implicações nos resultados líquidos, não havendo qualquer alteração significativa nas contas.-----

Com a entrada em vigor das novas regras do SNC-AP, toda esta realidade ficará muito mais demonstrável.-----

O senhor Vereador Artur Duarte considerou que o que foi dito pelo Senhor Vereador Domingos Silva é correto, do que resulta a inexistência de um valor claro que permita uma avaliação correta das amortizações, inerentes ao imobilizado.-----

Mais considerou que, nem sempre um bom resultado eleitoral espelha a performance e a bondade das medidas e da ação política.-----

Relativamente às contas, considerou que há uma questão que merece algum cuidado, e que resulta do facto de se ter registado um aumento das receitas com impostos de 1,4 milhões, em relação ao orçamentado, e de alguma forma a diferença entre receitas e despesas, manteve-se devido a este indicador. A grande crítica a estas contas é que a execução orçamental das receitas de capital, que ficaram muito aquém daquilo que era desejável. Se o programa de investimento era de 11 milhões, o valor das transferências de capital foi muito baixo, dos previstos 7 milhões, para cerca de 2,8 milhões, para um investimento concretizado de 8 milhões. Com implicações ao nível da situação financeira da Câmara Municipal, que não é de maneira nenhuma dramática, mas a continuar assim, o ativo circulante do município irá desaparecer, havendo consequências a prazo que poderão criar alguns problemas futuros, com repercussão na capacidade de desenvolvimento dos projetos que a Câmara Municipal pretenda concretizar.-----

Considerou digna de louvor a forma como, quer a Polis, quer a ADRA, investiram durante o ano de 2017 neste concelho, o que foi muito significativo, e que somado ao investimento realizado pelo município, permitiu atingir um valor de investimento muito alto.-----

A grande preocupação resulta de não ter sido conseguida a comparticipação financeira necessária para suportar o investimento realizado.-----

Relativamente à fixação e empreendedorismo, há um grande défice de ação deste executivo, houve muito apoio cultural, muito apoio ao desporto, mas ao nível económico houve pouca concretização.-----

O senhor Vereador Domingos Silva salientou que relativamente à receita corrente foi um ano muito positivo, no que diz respeito aos principais impostos cobrados. Considerou, ainda, que este aumento dos impostos resulta da alteração da conjuntura económica, mas também da ação da Câmara Municipal, da atitude de apoio às empresas, potenciando a concretização de investimentos por parte das empresas, interligado ao aumento da atividade empresarial e à diminuição do desemprego, entre outros fatores.-----

Salientou, ainda, que o ano de 2017 foi um ano especial que terminou um ciclo.-----

No que diz respeito às receitas de capital, realçou que não foi concretizada a receita de capital prevista, porque não foram concretizados alguns dos investimentos previstos a que a receita estava associada.-----

Relativamente à USF de Válega, o financiamento foi assegurado pelos fundos comunitárias, tendo o município suportado a componente nacional do financiamento.-----

Salientou, as possibilidades futuras de aumento das receitas, com a possibilidade de recurso ao fundo do turismo, para financiamento de alguns dos investimentos em curso, à venda de



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

inertes, à venda de terrenos municipais, para além de financiamento através dos programas comunitários.-----

Salientou, também que relativamente à execução das despesas de capital, as taxas de execução dos últimos anos foram as seguintes: em 2009 – 24%; 2010 – 26%; 2011 – 40%; 2012 – 59%; 2013 – 47%; 2014 – 36%; 2015 – 57%; 2016 – 42%; 2017 – 74%. Nessa medida, a taxa de execução registada em 2017, foi a maior taxa de execução, muito superior há dos outros anos. -----

O senhor Vereador Artur Duarte fez a seguinte declaração de voto, em nome dos senhores Vereadores do PS:-----

“Na declaração de voto relativa à votação do relatório de gestão e das contas do exercício de 2016, os vereadores eleitos pelo partido Socialista, deixam expresso: *“No pressuposto de que no exercício de 2017, até ao final do mandato se fará mais e melhor, vamos abster-nos na votação do Relatório de Gestão e Contas de 2016 do Município de Ovar, possibilitando ao executivo em permanência a derradeira oportunidade de melhorar a performance global da sua ação governativa.”* -----

Ora o que constatamos da análise que fizemos das contas que nos foram apresentadas e do respetivo relatório, é que, infelizmente para os munícipes de Ovar, a performance do executivo em permanência não aproveitou a oportunidade que lhes foi concedida pelos colegas que nos antecederam, e os números falam por si:-----

- De um orçamento inicial programado para investimento de 10,4 M€, que depois foi revisto para 11,2M€, foram efetivamente realizados 8,2M€, menos 21% do que o inicialmente programado. Em conclusão o valor investido ficou aquém do que era desejado pelo executivo municipal.-----

- Ora a cobertura das despesas de investimento devia ser em grande parte suportada pelas transferências de capital, leia-se apoios ao investimento de programas financiados pelo Estado e Fundos Comunitários. O executivo camarário previa, no orçamento inicial de 2017, recolher 7,4M€ em transferências de capital, reviu depois esse número em baixa para 5,1M€, e o valor executado cifrou-se em apenas, 2,9M€, isto é, 39,6% do que inicialmente previam, e 57,7% do valor retificado. Ficamos muito longe de garantir a cobertura necessária para os investimentos realizados, e não vemos plasmada no relatório uma explicação clara para esta discrepância.-----

- Felizmente a conjuntura económica do país possibilitou que a Câmara arrecadasse mais 1,4M€ em Impostos e Taxas, o que de alguma forma amenizou o problema do deficit entre as receitas e as despesas de capital. Só que isso não foi suficiente, pelo que assistimos a uma quebra do ativo circulante do Município em 3,3M€. Realce-se que a continuar neste ritmo de execução em menos de dois anos o valor de disponibilidades e ativos realizáveis não chegarão para financiar quaisquer investimentos. Mesmo assim, não deixamos de considerar como positivo o facto do passivo ter diminuído 1 M€, em grande parte explicados pela diminuição da rubrica Acréscimos e Diferimentos e Provisões, que se cifrou em 748 mil Euros.-----

- Estamos em profundo desacordo com o Sr. Presidente quando refere que o exercício de 2017 apresenta dos mais elevados níveis de execução histórica da CM de Ovar. Os números falam por si. -----

Nesta conformidade e reservando por agora algumas outras dúvidas e críticas que decorrem duma análise mais minuciosa das peças contabilísticas apresentadas, entendemos que o executivo em permanência não correspondeu ao desafio de melhorar a performance global da



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

sua ação governativa, que lhe foi lançado pelos vereadores do Partido Socialista que nos antecederam, pelo que, votamos contra o Relatório de Gestão e as Contas do Município de Ovar de 2017.”-----

Mais declarou que a assinatura de declaração de responsabilidade, por parte de Vereadores em regime de não permanência, ou mesmo de Vereador em permanência sem competências na área financeira, não tem cabimento do posto vista técnico e da razoabilidade.-----

Declarou, ainda, que o voto contra é político e não técnico. -----

Deliberação nº 218/2018:-----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores Vítor Amaral e Artur Duarte, aprovar o Relatório de Gestão e Prestação de Contas de 2017, e remetê-lo à Assembleia Municipal. -----

1ª REVISÃO DO ORÇAMENTO E GRANDES OPÇÕES DO PLANO DE 2018. -----

O senhor Vereador Domingos Silva salientou que esta revisão resulta da necessidade de reforçar rubricas que se encontram suborçamentadas, devido à impossibilidade de considerar o saldo de gerência aquando da elaboração do orçamento, e que com a introdução do referido saldo serão devidamente dotadas. -----

O senhor Vereador Artur Duarte considerou que não tem informação suficiente para votar o documento em consciência, dado que recebeu a documentação num prazo que não permitiu a sua análise. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal esclareceu que esta revisão resume-se à introdução do saldo de gerência, e ao reforço da dotação da despesa corrente e dotação de rubricas de capital relativamente a obras financiadas. -----

O senhor vereador Vítor Amaral apresentou a seguinte declaração de voto, em nome dos senhores Vereadores do PS:-----

“Pela muito superficial análise que fizemos, esta proposta de revisão do orçamento e grandes opções do plano, não se afasta muito, ou quase nada, do que era expectável, da linha de orientação imposta pela maioria do executivo no orçamento do corrente ano. Além disso, este é um documento da máxima importância para a gestão do município, razão porque manifestamos, mais uma vez, o nosso desagrado pela sua tardia entrega, que ocorreu apenas ontem quase ao final da tarde, o que não permitiu, até porque havia outro grande e importante documento em análise, como o relatório de gestão de 2017, que fosse efetuada uma leitura atenta, uma análise crítica e uma tomada de posição consciente, razão porque os vereadores do PS votam contra.”-----

Deliberação nº 219/2018:-----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos Senhores Vereadores Vítor Amaral e Artur Duarte, aprovar a revisão, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----

ALTERAÇÃO AO MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2018.

Deliberação nº 220/2018:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a alteração e remetê-la à Assembleia Municipal.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ACORDO DE EXECUÇÃO ENTRE O MUNICÍPIO DE OVAR E A UNIÃO DAS FREGUESIAS DE OVAR, SÃO JOÃO, ARADA E SÃO VICENTE DE PEREIRA JUSÃ PARA A CONCRETIZAÇÃO DA DELEGAÇÃO LEGAL DE COMPETÊNCIAS.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou o espírito construtivo e de colaboração da União de Freguesias, que possibilitou a concretização deste acordo. Referiu, ainda, que falta aprovar o acordo com a Freguesia de Válega, pelo facto de ainda não termos o acordo da Junta de Freguesia relativamente à sua redação.-----

O senhor Vereador Artur Duarte esclareceu que, a razão por que votou contra relativamente aos acordos de execução já aprovados, foi devido a erros de redação nos referidos acordos. Nesse sentido, declarou que irá abster-se na votação relativa à presente proposta.-----

O senhor Vereador Vitor Amaral salientou que, apesar de a Junta da União de Freguesias concordar com este acordo, mantém reservas relativamente ao articulado do mesmo, pelo que se irá abster na sua votação.-----

Deliberação nº 221/2018:-----

Deliberado, por maioria, com a abstenção dos senhores Vereadores Vitor Amaral e Artur Duarte, concordar com a informação nº 24/DAJF/SP, datada de 09.04.2018, e proceder nos termos das alíneas a), b), c), d) e e) das respetivas conclusões.-----

PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE HASTA PÚBLICA PARA ATRIBUIÇÃO DO DIREITO DE OCUPAÇÃO DA LOJA Nº 3 DO MERCADO MUNICIPAL DO FURADOURO.-----

Deliberação nº 222/2018:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR. SÃO JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 04.04.2018.

Deliberação nº 223/2018:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, de 04.04.2018.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR. SÃO JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 04.04.2018.

Deliberação nº 224/2018:-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, de 04.04.2018.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR. SÃO JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ - PARA APROVAÇÃO. -----

Deliberação nº 225/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR. SÃO JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ - PARA APROVAÇÃO. -----

Deliberação nº 226/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR. SÃO JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ - PARA APROVAÇÃO. -----

Deliberação nº 227/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE RECINTO IMPROVISADO, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR. SÃO JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ - PARA APROVAÇÃO. -----

Deliberação nº 228/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA DE DIVERTIMENTO PÚBLICO, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR. SÃO JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ - PARA APROVAÇÃO. -----

Deliberação nº 229/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA UNIÃO DE FREGUESIAS DE OVAR. SÃO JOÃO, ARADA E S. VICENTE DE PEREIRA JUSÃ - PARA APROVAÇÃO. -----

Deliberação nº 230/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de taxas.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA ESPECIAL DE RUÍDO, REQUERIDO PELA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OVAR - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 06.04.2018. -----

*Deliberação nº 231/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, de 04.04.2018.-----*

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A LICENÇA PARA A REALIZAÇÃO DE ATIVIDADE DESPORTIVA, REQUERIDO PELA COMISSÃO DE PROTEÇÃO DE CRIANÇAS E JOVENS DE OVAR - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO SENHOR VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 06.04.2018. -----

*Deliberação nº 232/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do Vice-Presidente da Câmara Municipal, de 06.04.2018.-----*

DIVISÃO DE CULTURA, DESPORTO E JUVENTUDE-----

PROPOSTA DE PREÇO DE VENDA AO PÚBLICO DO LIVRO "DO MAR E DA TERRA", DA AUTORA MARIA ADELAIDE GODINHO ARALA CHAVES.-----

*Deliberação nº 233/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----*

DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS-----

PROJETO DE EXECUÇÃO E PROPOSTA DE INÍCIO DE PROCEDIMENTO DO ECOCENTRO DE OVAR.-----

*Deliberação nº 234/2018:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de execução, aprovar a realização da despesa, autorizar o início de procedimento de concurso público, aprovar o caderno de encargos, o programa de concurso, o anúncio e demais peças do procedimento, nomear o júri do procedimento, delegar no júri as competências suscetíveis de delegação, nos termos legais, conforme o proposto nas alíneas a), b), c), d) e) e f) das conclusões da Informação nº 4578, de 05.04.2018, do Serviço de Contratação Pública e proceder nos termos da alínea g) das referidas conclusões. ---
Mais foi deliberado, por unanimidade, nomear o gestor do contrato, nos termos previstos na alínea h) das referidas conclusões. -----*

DELIBERAÇÕES: -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

ENCERRAMENTO: -----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 12:00 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida, vai ser assinada, obrigatoriamente, pelo Presidente, pelos demais membros do órgão executivo que o pretendam fazer, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----
